



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

19/08/2021



Maranhão recebe primeiro minereiro do mundo que produz bolhas de ar no casco para reduzir emissões

Conhecida como air lubrication, tecnologia é uma das soluções em teste pela Vale para atingir metas climáticas

O Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís (MA), recebeu ontem (18/08) o primeiro minereiro do mundo a contar com a tecnologia air lubrication, que consiste em bolhas de ar produzidas artificialmente no casco do navio. A tecnologia foi instalada no Sea Victoria, um Guaibamax com 325 mil toneladas de capacidade. Dez compressores instalados sob o convés do navio enviam ar até 20 dispositivos posicionados na parte debaixo do navio, que produzem um tapete de bolhas. A ação diminui o atrito do casco com a água, reduzindo o consumo de combustível e, conseqüentemente, as emissões, o que vai ajudar a Vale a diminuir ainda mais as emissões de gases do efeito estufa (GEE) na navegação.

A equipe de navegação da Vale estima que, se der certo, a tecnologia poderá ser replicada em toda a frota dedicada a serviço da companhia. "Expectativas apontam para uma redução de combustível em torno de 5 a 8%, por navio. Em um ano, uma única embarcação deixaria de emitir até 5.600 toneladas de CO2. A tecnologia tem potencial de instalação em toda a frota dedicada a serviço da empresa, com redução de 4,4% das emissões anuais do transporte marítimo de minério de ferro da Vale", explica o gerente técnico de Navegação, Rodrigo Bermelho.

O Guaibamax Sea Victoria, equipado com a tecnologia air lubrication, atracou no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís (MA). Créditos: 9D Studio

A instalação da tecnologia, fornecida pelo fabricante inglês Silverstream, é um projeto desenvolvido pela área de navegação da Vale, com a cooperação do Instituto Tecnológico Vale, e conta com a parceria do armador coreano Pan Ocean para instalação em um de seus VLCCs (Very Large Ore Carrier). A empresa Shanghai Ship Design Research Institute (SDARI) foi responsável pelo projeto do navio e integração com as bolhas. O estaleiro chinês New Times Shipbuilding preparou a embarcação durante a sua construção e o estaleiro Yiu Lian Dockyards (Shekou) LTD, localizado na cidade chinesa de Shenzhen, conduziu a instalação dos equipamentos. A instalação durou 35 dias e o navio ficou pronto no dia 28 de junho.

Acesse o link <https://youtu.be/O9gYuTqXNGs> para ver o filme explicativo sobre a tecnologia

“A Vale investe em pesquisa e tecnologia para que possamos operar cada vez mais de maneira sustentável. Buscamos constantemente excelência em desempenho, eficiência, segurança e sustentabilidade. Seja com a posição de destaque no cenário portuário nacional e mundial, com a geração de impostos ou de empregos”, disse o gerente-executivo de operações do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, Luís Allevato.

Ecoshipping

A adoção do air lubrication faz parte do Ecoshipping, programa criado pela Vale para atender ao desafio de reduzir suas emissões de carbono, em linha com o que vem sendo discutido no âmbito da Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês). No ano passado, a companhia anunciou que pretende neutralizar suas emissões diretas e indiretas (escopos 1 e 2) em 2050 e ainda reduzir em 15% as emissões de escopo 3 até 2035, relativas à sua cadeia de valor, da qual as emissões de navegação fazem parte, já que os navios não são próprios. As metas são alinhadas com a ambição do Acordo de Paris.

Recentemente, a Vale anunciou o primeiro minereiro do mundo equipado com velas rotativas (rotor sails), também construído na China e que chegou ao Brasil no fim do mês de julho. Assim como o air lubrication, as velas foram instaladas em um Guaibamax. São cinco velas distribuídas ao longo da embarcação que permitem um ganho de eficiência de até 8% e uma consequente redução de até 3,4 mil toneladas de CO2 equivalente por navio por ano. Caso o piloto mostre-se eficiente, estima-se que pelo menos 40% da frota esteja apta a usar a tecnologia, o que impactaria em uma redução de quase 1,5% das emissões anuais do transporte marítimo de minério de ferro da Vale.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.